



EDITORIAL

Com a edição do primeiro número do volume 27 a Informação & Informação ratifica seu propósito de disseminar a informação científica na área da Ciência da Informação, num trabalho conjunto de gestão editorial com os autores, avaliadores, leitores e demais colaboradores.

Com o crescente número de submissões e a necessidade da garantia da qualidade dos textos publicados, particularmente os avaliadores têm sido sobrecarregados com as demandas de pareceres, por esse motivo, gostaríamos de agradecer e enaltecer o trabalho realizado pelos avaliadores da revista, componentes indispensáveis do processo de publicação.

Este fascículo é composto por 26 artigos que abordam diferentes temáticas no âmbito da Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.

Iniciamos este número com o artigo “Estado da arte dos estudos de gêneros para a Organização do Conhecimento em Arquivologia” onde as autoras Bianca Ferreira Hernandez e Luciane Paula Vital verificam o estado da arte da pesquisa sobre estudos de gênero em Ciência da Informação, no contexto dos arquivos e da informação arquivística.

Em seguida, no artigo “Mediação cultural e mediação da leitura nas performances musicais de Yerko Tabilo”, os autores Ana Claudia Medeiros de Sousa, Raquel do Rosário Santos, Ingrid Paixão de Jesus, Gleice Pereira dos Santos e Erick Alves dos Santos analisam as percepções de Yerko Tabilo sobre suas contribuições como agente da mediação cultural e da mediação da leitura no desenvolvimento de suas performances musicais.

Maria Eliziana Pereira de Sousa e Gustavo Henrique de Araújo Freire no artigo “Estudos de Infoeducação nos programas de pós-graduação em ciência da informação no Brasil” refletem acerca do uso/aplicação do conceito de Infoeducação através das publicações dos programas de pós-graduação no âmbito da CI no Brasil, fazendo uma relação entre os autores e os programas.

No artigo “Potencialidades de informações em objetos tridimensionais” os autores Ediane Toscano Carvalho, Gilda Maria Whitaker Verri e Bruno Melo de Araújo identificam documentos que potencializam de informações a coleção Maria dos Bichos no âmbito do acervo do NUPPO.

Pamela Oliveira Assis e Raquel do Rosário Santos no artigo “Entrelaces entre o ato de ler e a mediação da leitura: mediação da informação como fundamento para essas ações” evidenciam a inter-relação entre o ato de ler e a mediação consciente da leitura, fundamentada nas concepções da Mediação da Informação.

No artigo “Perspectivas inter-relacionais entre Gestão do Conhecimento e Gestão da Diversidade”, as autoras Beatriz de Oliveira Benedito, Marcela Arantes Ribeiro, Ieda Pelogia Martins Damian e Luana Maia Woida analisam os possíveis elementos convergentes entre a Gestão do Conhecimento e a Gestão da Diversidade, a partir de uma inter-relação entre esses constructos, considerando as constantes mudanças na sociedade marcada pela diversidade.

“Acesso à Informação para Pessoas com Deficiência: análise das contribuições das consultas públicas do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ)” as autoras Daniela Francescutti Martins Hott, Georgete Medleg Rodrigues e Ivette Kafure Muñoz identificam as diretrizes, os requisitos e as restrições de acessibilidade às informações em ambiente web para as pessoas com deficiência.

Larissa Silva Cordeiro e Ana Maria Mielniczuk de Moura no artigo “Cenário das patentes relacionadas ao babaçu no contexto do conhecimento tradicional associado ao fruto”, assentem o cenário das patentes relacionadas ao babaçu no contexto do conhecimento tradicional associado ao fruto.

No artigo “Política de cotas no ensino superior: uma inovação social necessária” os autores Marcela Arantes Ribeiro, Carlos Francisco Bitencourt Jorge e Marta Lígia Pomim Valentim inter-relacionam a política de cotas à concepção e desenvolvimento da inteligência social como ferramenta nesse contexto.

Em “Relações semânticas e interoperabilidade em tesouros representados em SKOS”, os autores Everton Rodrigues Barbosa e Angel Freddy Godoy Viera inferem como o modelo de dados *Simple Knowledge Organization System* e seus modelos de extensão têm sido utilizados para promover a interoperabilidade com outros vocabulários e refinar as relações semânticas em tesouros na web.

No artigo “Arquitetura da Informação e museus digitais: análise da interatividade no Museu da Fotografia do Ceará” os autores Italo Teixeira Chaves, Priscila Barros David e Lídia Eugenia Cavalcante analisam a Arquitetura da Informação a partir da abordagem arquitetural, considerando aspectos relativos à arquitetura e ao design que esses ambientes virtuais oferecem ao público visitante, bem como as possibilidades e recursos de interatividade.

Em “Ensino de Inteligência Competitiva: uma análise da literatura presente na Web of Science e na Scopus” Juliana Galdino, Rosangela Galdino e Leonardo Guimarães Garcia mapeiam e analisam os documentos sobre o ensino de Inteligência Competitiva presentes nas bases Web of Science e Scopus, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento ou aperfeiçoamento de atuais e futuras soluções de ensino nessa área de estudo.

No artigo “Produção científica brasileira em Ciência da Informação acerca do tema censura: uma aproximação”, os autores Marcycleis Maria Cavalcanti, Hélio Márcio Pajeú e Leilah Santiago Bufrem identificam aproximações temáticas e elucidam a forma como os pesquisadores em Ciência da Informação abordam o tema.

Maria Meriane Vieira da Rocha e Isa Maria Freire no artigo “Os cursos de Arquivologia brasileiros à luz do Regime de Informação” analisam o Regime de Informação dos atores sociais no contexto da Ciência da Informação e dos cursos de Arquivologia a partir do ano 2000, nesse sentido, exploram as mediações dessa forma de vida acadêmica a partir do modelo de Regime de Informação proposto por González de Gómez (1999).

Em seguida, no artigo “Atualização da cyberguide: uma proposta para avaliar os recursos de informação digitais contemporâneos” Lisandra Guerrero Pérez, Omar Vidal Pino e Mônica Erichsen Nassif propõem uma atualização da CyberGuide de conteúdo criada por Mclachlan sob a perspectiva do enfoque documental de avaliação de recursos eletrônicos.

No artigo “Uma metodologia de atribuição de autoria aplicada a investigações sobre abuso sexual infantil” Aurélio Julbert de Assis Ruprecht, Marcelo da Silva Moreira, Enrique Muriel-Torrado e Moisés Lima Dutra propõem uma metodologia de utilização da atribuição de autoria para identificação de suspeitos de serem autores de textos com conteúdo que incentive o abuso sexual infanto-juvenil.

Andréa Pereira Santos, Emilly Leticia Vieira de Souza e Myriam Martins Lima no artigo “A função educativa das bibliotecas escolares no combate à desinformação e às *fake news*: estudo de caso das bibliotecas escolares de Goiânia/GO” entendem como as bibliotecas escolares em Goiânia/GO podem contribuir (ou têm contribuído) para o processo de letramento informacional dos indivíduos e, com isso, criar competências para o combate às *fake news*.

No artigo “Folksonomias: estrutura e aplicações” Camila Monteiro de Barros, Rodrigo de Sales e Renan Valdoir da Rosa sistematizam, com base na literatura, uma compreensão dos aspectos fundamentais das Folksonomias.

Richele Grengue Vignoli, Rafaela Carolina da Silva, Maria Fabiana Izídio de Almeida Maran e Márcia Cristina Carvalho Pazin Vitoriano no artigo “Movimento antivacina e hesitação vacinal na Covid-19: reflexões e percepções para a Ciência da Informação” identificam pesquisas no campo da Ciência da Informação relacionadas ao movimento antivacina e à hesitação vacinal, de modo a elucidar como a área tem se posicionado acerca dos motivos pelos quais um indivíduo hesita ser vacinado contra a COVID-19.

No artigo “Princípios FAIR e a avaliação de *datasets* no Repositório Institucional da UFSCar” as autoras Letícia Guarany Bonetti e Ana Carolina Simionato Arakaki avaliam os 12 *datasets* depositados no Repositório Institucional da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) quanto à aderência aos princípios FAIR.

Em seguida, no artigo “Comportamento informacional de mulheres no Brasil sobre cesarianas: um levantamento bibliográfico” as autoras Julia Beatriz Botiglieri e Ariadne Chloe Mary Furnival identificam a cobertura, na literatura da Ciência da Informação, dos temas relacionados ao comportamento informacional de mulheres, no Brasil, na busca por informações sobre opções de parto, focando neste momento na cesariana devido à prevalência deste tipo de parto no Brasil.

Flávia Virgínia Melo Pinto e Carlos Alberto Ávila Araújo no artigo “Práticas informacionais de pessoas transexuais na (re)invenção de si” identificam as demandas de informação de pessoas transexuais no processo de construção de suas identidades, a partir do conflito com o gênero designado no nascimento, identificando as contradições e as barreiras enfrentadas por elas nesses processos, bem como as estratégias usadas para superar essas dificuldades.

No artigo “Expansão do letramento informacional com a metacognição e o metaletramento: potencializando aprendizagem do século XXI” as autoras Maria Heldaiva Bezerra Pinheiro e Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque apresentam um panorama das contribuições recentes para a expansão do letramento informacional, visando à potencialização da aprendizagem no século XXI, perante os fenômenos das *fake news*, da desinformação e da pós-verdade.

Em “Características da comunicação científica em projetos de pesquisa nas áreas de informação no Brasil”, os autores Henrique Denes Hilgenberg Fernandes e Jayme Leiro Vilan Filho descrevem os padrões de comunicação científica das áreas de informação no Brasil, a partir de informações dos projetos de pesquisa desenvolvidos entre 2005 e 2019, constantes da Plataforma Lattes.

No artigo “Interação, BA e conhecimento: uma análise do Youtube® como canal de compartilhamento do conhecimento no contexto da Gastronomia” os autores Frederico Divino Dias, Marta Macedo Kerr Pinheiro e Armando Sérgio de Aguiar Filho evidenciam de que forma a interatividade se

faz presente na criação e compartilhamento do conhecimento no YouTube®, por meio de canais de Gastronomia e culinária brasileiros.

Finalizamos este número com o artigo “Inteligência artificial e ferramentas da web semântica aplicadas a recuperação da informação: um modelo conceitual com foco na linguagem natural” os autores Caio Saraiva Coneglian e José Eduardo Santarem Segundo apresentam proposição de um modelo de recuperação da informação que redesenha este campo de estudos, a partir da aproximação da linguagem computacional com a linguagem natural, utilizando os princípios da representação da informação, para que o significado e o contexto dos dados estejam explícitos para o processo da busca; para tanto, aproxima-se e relaciona-se aos processos de Inteligência Artificial, processamento de linguagem natural e às ferramentas da Web Semântica.

Boa leitura!

Brígida Cervantes e Rogerio Müller
Editores da Informação & Informação